

DOI: [10.46943/IX.CONEDU.2023.GT14.017](https://doi.org/10.46943/IX.CONEDU.2023.GT14.017)

INTERFACES ENTRE OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NA FORMAÇÃO DOCENTE NAS EDIÇÕES DO CONEDU 2014-2022

CRISTIANA MARINHO DA COSTA

Doutoranda em Educação do Curso Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de São Paulo – USP, cmcmarinhos@gmail.com.br

RESUMO

A UNESCO, como agência das Nações Unidas, para a educação contemporânea responsável por liderar e coordenar a Agenda da Educação 2030, parte de um movimento global para erradicação da pobreza até 2030, através dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A proposta de educação atual tem por premissa atingir esses objetivos. Dentre os objetivos, o objetivo 4 visa “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. O Marco de Ação da Educação 2030 oferece orientações para a implementação desse objetivo grandioso e seus compromissos. Assim, o presente artigo tem por objetivo analisar o formato de formação docente sinalizado nos trabalhos do evento CONEDU, no recorte temporal de 2014-2022 acerca dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), processos formativos e contextos de ensino aprendizagem. A metodologia terá por base natureza de pesquisas bibliográficas, documentais, através do viés qualitativo com abordagem no “estado da arte”. Destacando-se a carência do aprofundamento da temática na formação docente tanto na modalidade inicial, quanto na continuada e necessidade de inserção curricular em especial, nos cursos de licenciatura e pedagogia.

Palavras-chave: Educação ambiental, Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), Formação docente, Estado da arte.

INTRODUÇÃO

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no final de 2017 veio como um reforço do compromisso educacional com o desenvolvimento integral dos estudantes. A BNCC traz pilares essenciais que vai desde a Educação Básica até o Ensino Médio. Dentre elas estão dez competências gerais que tem por premissas a articulação da construção de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e habilidades e a formação valores e atitudes.

Inclusive essas competências passarão, a serem incluídas nos currículos das escolas brasileiras através das novas diretrizes de Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas deverão ser ensinadas, praticadas e estimuladas nas instituições escolares, pois a escola com seu papel de formação integral não deve apenas se limitar as habilidades cognitivas.

Nessa perspectiva, o referido trabalho se justifica na importância do papel do professor e seu processo formativo frente a essas demandas, de forma que buscará como objetivo analisar o que emerge dos trabalhos acerca do formato de formação docente na interface com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no marco temporal de 2014-2022, destacando que o evento traz em suas edições vários GT's que permitem espaço de diálogo e legitimação acerca dessas temáticas.

Neste contexto e buscando compreender as discussões que estão sendo construídas na interface da formação de professores e os ODS, acessamos os anais do CONEDU existente desde 2014, atualizado até sua última versão em 2022, buscamos por trabalhos aglutinados na categoria temática "ODS" e "Formação de Professores/Educadores/Docentes" como ponto de partida. Foram localizados, no universo de amostragem, cerca de 03 (Três) trabalhos referentes as temáticas. Esse constituiu o corpus da nossa análise documental.

A referida pesquisa apresenta por metodologia baseada em pesquisas bibliográficas, documentais, através do viés qualitativo com abordagem no "estado da arte" buscando encontrar lacunas, tendências, vieses acerca do contexto abordado.

Espera-se que este trabalho seja mais uma contribuição para o fortalecimento das discussões sobre formação de professores no campo dos ODS. Com este, não temos por intenção esgotar do tema, mas construir um percurso de investigação que acene para novos questionamentos e indagações sobre a temática abordada.

FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA

Diante da emergência planetária atual, haja vista, que em 2019 o dia de sobrecarga da terra chegou mais cedo, ou seja, consumimos em seis meses os recursos naturais que deveriam ser consumidos em um ano e esse ritmo de consumo tende a aumentar cada vez mais. Esse consumismo excessivo dos recursos ultrapassa a capacidade de suporte da terra, impedindo sua regeneração em tempo hábil (GLOBAL FOOTPRINT NETWORK, 2019).

Diante desse cenário, a ONU estabeleceu 17 Objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas a serem alcançadas até 2030 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

A UNESCO (2017), como agência das Nações Unidas, para a educação contemporânea responsável por liderar e coordenar a Agenda da Educação 2030, parte de um movimento global para erradicação da pobreza até 2030, através dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

1. Erradicação da pobreza – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Fome zero e agricultura sustentável – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável ;
3. Saúde e bem-estar – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4. Educação de qualidade – Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5. Igualdade de gênero – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6. Água potável e saneamento – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
7. Energia limpa e acessível – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
8. Trabalho decente e crescimento econômico – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;

9. Indústria, inovação e infraestrutura – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. Redução das desigualdades – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
11. Cidades e comunidades sustentáveis – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
13. Ação contra a mudança global do clima – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
14. Vida na água – Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Vida terrestre – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
16. Paz, justiça e instituições eficazes – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; 1
17. Parcerias e meios de implementação – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (BRASIL,2019).

A proposta de educação atual tem por premissa atingir esses objetivos. Dentre os objetivos, o objetivo 4 visa “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. O Marco de Ação da Educação 2030 oferece orientações para a implementação desse objetivo grandioso e seus compromissos.

“A UNESCO (2017) vem promovendo a educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) desde 1992. Ela liderou a Década das Nações Unidas para a EDS 2005-2014 e agora está à frente da sua continuação, o Programa de Ação Global (Global Action Programme – GAP) para a EDS. O impulso para a EDS nunca foi tão forte. Questões globais – como a mudança climática – exigem uma mudança urgente no nosso estilo de vida e uma transformação do nosso modo de pensar e agir. Para alcançar

essa mudança, precisamos de novas habilidades, valores e atitudes que levem a sociedades mais sustentáveis." P.6

Logo, os sistemas de educação devem atender a essa necessidade, estabelecendo objetos de aprendizagens relevantes promovendo empoderamento, engajamento aos educandos. Segundo a UNESCO(2017):

"A educação é explicitamente formulada como um objetivo independente – o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4. Numerosas metas e indicadores relacionados à educação também estão contemplados nos outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A educação é tanto um objetivo em si mesmo como um meio para atingir todos os outros ODS. Não é apenas uma parte integrante do desenvolvimento sustentável, mas também um fator fundamental para a sua consecução. É por isso que a educação representa uma estratégia essencial na busca pela concretização dos ODS." P.6

A ONU (2019), apresenta por premissas em âmbitos gerais proteger o planeta da degradação, por meio do consumo e da produção sustentável e da gestão sustentável dos recursos naturais, tomando medidas sobre a mudança climática para que esse, possa suportar as necessidades das gerações atuais e futuras.

Alguns documentos basilares trazem premissas fundamentais para atender a perspectiva da implementação de medidas socioambientais e ODS no ambiente escolar; tais como: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) propondo que a Educação Ambiental seja trabalhada como tema transversal. Tais parâmetros são também atendidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

METODOLOGIA

Nesse sentido, ver-se surgir no campo educacional um conjunto significativo de pesquisas do tipo "estado da arte", também denominadas do "estado do conhecimento" ou do "estado atual do conhecimento". Segundo Ferreira (2002), os estudos relativos ao "estado da arte" podem ser definidos como uma modalidade de pesquisa bibliográfica, que têm por objetivo:

O desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas

e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (p. 258).

Essa modalidade busca descrever e analisar o estado atual da produção de conhecimento de uma determinada área, tornando-se uma excelente fonte de atualização para o campo científico (LUNA, 2011). Além disso, tais estudos costumam destacar os aspectos mais importantes presentes na área e/ou tema em estudo, apontando para possíveis debates e entraves teóricos e/ou metodológicos vigentes.

Outro aspecto desses estudos é seu potencial para reconhecer as principais temáticas e abordagens, assim campos inexplorados e disponíveis a futuras pesquisas. Estas pesquisas geralmente apresentam um caráter inventariante que, por meio da sistematização de dados, permite descrever, pontuar, identificar, recuperar e classificar o tema em um determinado período de tempo/espço (HADDAD, 2002; MEGID NETO, 2009).

Neste contexto e buscando compreender as discussões que estão sendo construídas na interface ODS e a Formação docente, como ponto de partida. Foram localizados, no universo amostral, cerca de 3 (Três) trabalhos referentes aos descritores "ODS" com a interface "Formação docente", "Formação de Professores/educadores". Esse constituiu o corpus da nossa análise documental num recorte temporal de 2014-2022.

O presente trabalho assumiu o desenho de uma pesquisa documental cujo corpus de análise foi composto pelos trabalhos completos disponíveis nos anais extraídos de endereço eletrônico do evento na internet.

Cada trabalho foi acessado individualmente para a análise, visando-se atender a dois aspectos:

1. perfis dos autores contemplando as instituições a que estão vinculados os trabalhos, sexo, localização regional da instituição no Brasil;
2. as categorias temáticas (temas).

Quanto à formação das categorias temáticas, os trabalhos foram categorizados de forma indutiva a partir da leitura dos resumos e palavras-chave. As categorias são abrangentes e não esgotam as possibilidades de interpretação dos trabalhos, permitindo tão somente uma visão geral das tendências temáticas no universo pesquisado. A investigação foi conduzida em uma sequência de momentos articulados:

seleção do corpus de análise e constituição de dados (descritores a priori e categorias emergentes).

Como se trata de abordagem qualitativa de cunho exploratório, através da qual se buscou a compreensão de realidades, seus significados, não se limitando a quantitativo, pois se trabalha com o universo de motivos, demandas, aspirações, valores e atitudes (MINAYO, 2011). Em resumo foi adotada a técnica de levantamento bibliográfico mediante leitura e interpretação de conceitos e autores referentes ao tema em questão, dando subsídios de critérios de análise frente aos dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos encontrados foram sistematizados no (Quadro-1), com o evento e ano e primeiro autor de publicação da pesquisa.

Quadro 1. Mapeamento dos artigos publicados no CONEDU 2014-2022

Evento/ano	Primeiro Autor	Artigo
CONEDU VIII/2022	ARAUJO, Karoline Silva GT 14: Educação Ambiental	ECOEFICIÊNCIA:A3P E ODS EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA - UEF 17 DE ABRIL
CONEDU VIII/2022	PAMPLIN, Paulo Augusto Zaitune GT 11: Inclusão, Direitos Humanos e Interculturalidade	SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS (MINAS GERAIS) FRENTE AO ODS-4
CONEDU VI/2019	SANTOS, Milena Rochelli Dos GT 14: Educação Ambiental	SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A VIDA NA ÁGUA (ODS14) - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nos resultados de início busca-se retratar um panorama do perfil dos autores que produzem as pesquisas referentes ao tema em questão, delineando sua origem, sexo, instituição e em seguida mapear as tendências dos trabalhos referentes ao tema através da composição temática e seus interesses. Sexo feminino em relação ao sexo masculino , segundo a (Tabela 1). Demonstrando a feminização das carreiras relacionadas ao magistério (GATTI; BARRETO, 2009). Prevalecendo o GT14 – Educação Ambiental devido as interfaces das temáticas.

Tabela 1. Perfil (sexo) dos autores que pesquisam a temática

Sexo	Quantidade(n)
Masculino	1
Feminino	2
Total	3

Os trabalhos tiveram maior representatividade na região Nordeste com os estados do MA e PB e na região Sudeste com o estado de MG, segundo a (Tabela 2). Alertando para o incentivo ao equilíbrio regional e democratização da pesquisa, sinalizando que o evento ocorra em outras regiões, exceto a região Nordeste contemplada em todas as edições do evento.

Tabela 2. Origem geográfica (estado/região) dos autores que pesquisam a temática

Estado/Região	Quantidade(n)
São Luis (MA)/NE	1
Poço de Caldas (MG)/SE	1
Campina Grande (PB)/NE	1
Total	3

Em sua maioria os trabalhos são vinculados a Instituições Públicas (100%) que são as maiores responsáveis pela produção científica no país e por serem públicas buscam o compromisso social, segundo a (Tabela 3).

Tabela 3. Tipo de instituições vinculadas aos autores que pesquisam a temática

Instituições	Quantidade(n)
Pública	3
Privada	0
Total	3

A temática mais expressiva contemplou práticas e ações sustentáveis contemplando GT-14 de Educação Ambiental. E Inclusão, Direitos Humanos e Interculturalidade GT-11.

Tabela 4. Temática dos trabalhos na interface das educação emocionais e competências socioemocionais e formação docente

Tema	Quantitativo de trabalhos (n)
Práticas Sustentáveis GT-14	2
Inclusão, Direitos Humanos e Interculturalidade (GT-11)	1
Total	3

Nas categorias emergentes, segue elencadas algumas propostas que emergiram nos trabalhos pesquisados acerca do formato de formação docente com os vieses dos ODS e Formação Docente que possibilitariam entender e atender as demandas atuais, que consistem em processos formativos que possam viabilizar: fortalecimento na práxis educacional docente, no processo de ensino-aprendizagem com dialogicidade, sem conteúdo pronto e acabado, com horizontalidade de aprendizagem de forma colaborativa com metodologias ativas, em que o docente atua no papel de facilitador gerando uma teia de aprendizagem, em que todos aprendem e re-aprendem num processo de construção e desconstrução coletiva, de forma ativa como sujeito do próprio conhecimento com criticidade e reflexões acerca de saberes de interesse coletivo, demandas essas que são exigidas para educação do século XXI, segundo a BNCC (2015) e narrativas educacionais atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito se tem falado sobre as ODS na prática docente, porém é fato que para isso o profissional da linha de frente, o professor(mediador) precisa estar preparado para desenvolver sua práxis educacional intencional pautada também nesses saberes, que por sinal encontram-se atrelados a BNCC e que caminham otimizando fortemente junto ao aparato cognitivo dos discentes. Entretanto, como anda esse preparo, essa formação docente? Qual seria seu formato ideal para atender a uma demanda tão complexa. E que possam permear na formação continuada de forma mais aprofundada e apontam também, para necessidade de pesquisas empíricas para observação de como os ODS vem sendo trabalhadas no cotidiano das instituições. Destacando-se a carência do aprofundamento da temática na formação docente tanto na modalidade inicial, quanto na continuada e necessidade de inserção curricular em especial, nos cursos de licenciatura e pedagogia. Diante desse

cenário, a presente pesquisa longe de esgotar a temática apresenta essas contribuições e inquietações para mais reflexões e diálogos acerca do tema.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Karoline Silva et al.. **Ecoeficiência:a3p e ods em práticas sustentáveis na escola - uef 17 de abril**. Anais VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89534>>. Acesso em: 23/10/2023 21:26

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2019.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas 'Estado da Arte'. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

GATTI, B.; BARRETO, E. S. de S. **Professores no Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

HADDAD, S. (Coord.) **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986–1998)**. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, v. 17, p. 153-176, 2001.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2011.

MACEDO, E. Currículo: Política, Cultura e Poder. **Currículo sem Fronteiras**, v.6, n.2, p.98-113, 2006.

MEGID NETO. Educação ambiental como campo de conhecimento: a contribuição das pesquisas acadêmicas para sua consolidação no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 4, n. 2, p. 95-110, 2009.

MINAYO, M. C. S. O desafio da Pesquisa Social. In: MINAYO, M.C.S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, p. 7-79, 2011.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/134-objetivos-dedesenvolvimento-sustentavel-ods-ONU-no-Brasil>.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS: 17 objetivos para transformar o nosso mundo <https://nacoesunidas.org/pos2015/>

PAMPLIN, Paulo Augusto Zaitune et al.. **Situação do município de poços de caldas (minas gerais) frente ao ods-4**. Anais VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89702>>. Acesso em: 23/10/2023 21:18

SANTOS, Milena Rochelli Dos et al.. **Sensibilização ambiental sobre a vida na água (ods14) - um relato de experiência**.. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62601>>. Acesso em: 23/10/2023 21:37

UNESCO no Brasil. UNESCO e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/post-2015-developmentagenda/unesco-and-sustainable-development-go>. Publicado em 2017 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França, e Representação da UNESCO no Brasil. © UNESCO 2017 ISBN: 978-85-7652-218-